



III Semana Acadêmica

# ENFERMAGEM

11/05 - 12/05

2023

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ



## INTEGRANDO A PESQUISA E A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: MOVIMENTOS DO PROJETO PREVINE BRASIL

HOFFMANN, A. Y.<sup>1</sup>; BARTOLOMEY, B.<sup>1</sup>; TOMBINI, L. H. T.<sup>2</sup>; MADUREIRA, V. S. F.<sup>2</sup>; LIMA, J. B. S.<sup>2</sup>; GEREMIA, D. S.<sup>2</sup>

### RESUMO SIMPLES

A Atenção Primária à Saúde (APS) configura a entrada preferencial do usuário ao Sistema Único de Saúde (SUS). Com capacidade resolutive para atender aproximadamente 80% das necessidades e demandas em saúde, a APS deve garantir a integralidade da assistência para indivíduos e coletivos. Estruturada, entre outros, a partir da integralidade, população adscrita, longitudinalidade e cuidado centrado na pessoa, a complexidade da atenção neste nível requer investimentos em profissionais, estruturas e processos. Atualmente o financiamento da APS ocorre pelo Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria número 2979 de novembro de 2019, que trata das transferências de recursos financeiros para os municípios com base nos critérios de capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo financeiro com base em critério populacional, e incentivo para ações estratégicas. As alterações postas pela nova portaria desafiam os gestores municipais para estabelecimento de capacidade máxima e alcance da totalidade de recursos financeiros possíveis. Para tanto, é de fundamental o conhecimento e troca de experiências na condução dos processos, assim como ações de educação permanente em saúde (EPS) que aperfeiçoem os conhecimentos na temática financiamento da APS, potencializando ações, resultados e recursos. Este trabalho objetiva relatar a experiência de EPS desenvolvida com gestores municipais da Macrorregião Grande Oeste Catarinense, na abordagem da temática Previne Brasil. Vinculado ao projeto de pesquisa “Gestão da Atenção Primária à Saúde frente ao Previne Brasil: em busca de estratégias para a Macrorregião Grande Oeste Catarinense”, aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), sob parecer número 5.498.577 do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), foram desenvolvidas, no segundo semestre de 2022, seis oficinas de coleta de dados em pesquisa que constituíram espaço de discussão sobre a temática Previne Brasil, sendo duas

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul / Campus Chapecó.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul / Campus Chapecó.



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

# ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



oficinas em cada região de saúde (Oeste, Extremo Oeste e Xanxerê). Envolveu 78 gestores/profissionais de 47 municípios. Na primeira oficina realizou-se levantamento dos conhecimentos e percepções dos gestores e, na segunda apresentou-se a Portaria, promovendo discussão, com esclarecimento de dúvidas, relacionando estratégias para potencializar o alcance de recursos financeiros para APS, conforme cada realidade municipal. Coerente à metodologia de Pesquisa Convergente Assistencial proposta, as oficinas foram desenvolvidas em abordagem problematizadora e dialógica. Ofereceram oportunidade para inquietações, dúvidas, sugestões, identificação de dificuldades e potencialidades, fundamentando reflexões e construção de novos conhecimentos e práticas, caracterizando genuíno movimento de EPS. A partir desse partilhar de informações os participantes puderam discutir sobre situações práticas que envolviam o processo de trabalho, resultados alcançados e financiamento da APS, assim como estratégias para potencializar os recursos em saúde. Ressalta-se que iniciativas que articulam os interesses acadêmicos, tanto da pesquisa quanto da responsabilidade com o desenvolvimento regional, devem ser estimuladas. A EPS como estratégia para a qualificação dos profissionais, das práticas e da gestão dos serviços de saúde, deve compor a agenda das universidades, fortalecendo a integração entre o ensino e o serviço, bem como a formação e a atenção em saúde.

**Descritores:** Sistema único de saúde; atenção primária à saúde; financiamento da saúde; educação permanente em saúde.

**Origem:** Pesquisa.

**Financiamento (se houver):** Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"